



O Voo da Curicaca

Compartilhe esse informativo!

Nesta edição

Artesanato com plantas nativas :: Garabi-Panambi :: Corte de recursos federais :: Jornalismo ambiental :: Rede de ONGs da Mata Atlântica

Informativo virtual mensal
edição 37
outubro 2013

PROJETO BUSCA A VALORIZAÇÃO DO ARTESANATO COM FIBRAS DE PLANTAS NATIVAS DO LITORAL NORTE



O Instituto Curicaca, em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura, está desenvolvendo o projeto “Artesanato com fibras naturais e palha do butiá: salvaguardando um bem cultural das comunidades da Mata Atlântica”. O registro desse bem cultural, que vem se perdendo pela falta de retorno econômico e pela falta de regulamentação da legislação que estabelece a necessidade

de licenciamento ambiental para a extração da palha do butiazeiro, vai ser feito na forma de um site, ferramenta familiar e acessível às novas gerações que desconhecem esse saber tradicional. Em outubro, inicia a fase de produção do conteúdo e design do site. A previsão é que ele seja lançado no mês de janeiro, em Torres (RS), em um encontro que vai proporcionar a troca de conhecimentos entre os artesãos da região e os demais interessados. [Leia mais.](#)

CORTE DE RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL COLOCA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM RISCO

O corte de recursos do governo federal, anunciado pela Portaria nº 268, de 30 de julho de 2013, afeta de forma particular os órgãos cuja missão é predominantemente de gestão, como o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pelas Unidades de Conservação federais. O assunto foi pauta da última reunião do Conselho do Parque Nacional dos Aparados da Serra, do qual o Curicaca participa. Foram sugeridas algumas ações para evitar danos à UC, como maior divulgação, buscando maior arrecadação com ingressos, o envio de uma carta de repúdio ao governo e a comunicação da situação ao Ministério Público Federal, devido aos graves prejuízos ambientais que os cortes podem causar. [Leia mais.](#)

REDE DE ONGS DA MATA ATLÂNTICA DEFINE ORGANIZAÇÃO INTERNA E PAUTAS NACIONAIS

A reunião da Rede de ONGs da Mata Atlântica, realizada em Torres, em setembro, teve como pauta algumas definições para o funcionamento da Rede. A inclusão de novas ONGs e as melhorias na comunicação interna foram apontadas como questões importantes para o fortalecimento do grupo. Para isso, serão enviados convites às entidades que compõem a Assembleia Permanente de



Entidades em Defesa do Meio Ambiente do RS e têm foco na Mata Atlântica. Outro debate foi sobre as pautas que serão levadas pelo Curicaca e pela ONG Miraserra à reunião do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em novembro, no Espírito Santo. A maior integração do Pacto pela restauração da Mata Atlântica com as ONGs do RS e a criação do Fundo da Mata Atlântica, que viabilizará a criação de planos municipais para o bioma, são algumas delas. [Leia mais.](#)

PROJETO HIDRELÉTRICO GARABI-PANAMBI PODE CAUSAR IMENSOS DANOS À BIODIVERSIDADE

O projeto da usina hidrelétrica Garabi-Panambi é um enorme empreendimento previsto para o rio Uruguai, no noroeste do Rio Grande do Sul, para atender às supostas demandas energéticas da Argentina. Por muitos anos, o governo brasileiro não teve interesse no projeto por não ver aplicabilidade nacional para a energia gerada, porém, acabou cedendo às pressões diversas. A área inundada incluiria cerca de 10% do Parque Estadual do Turvo e a floresta de Misiones, na Argentina, local de extrema importância para a biodiversidade, onde vivem espécies criticamente ameaçadas, como a onça-pintada. Além disso, a hidrelétrica afetaria o Salto do Yucumã, maior salto longitudinal do mundo, que teria sua queda reduzida de 20 para 2 metros. [Leia mais.](#)

MESA REDONDA DEBATE OS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO JORNALISTA AMBIENTAL

A mesa redonda “Espaços de jornalismo ambiental e o interesse público”, promovida pelo Instituto Curicaca em parceria com o Diretório Acadêmico de Comunicação da UFRGS, no dia 1º de outubro, trouxe para debate questões sobre como e onde atua o jornalista ambiental, de que forma o jornalismo aborda as questões ambientais atualmente, os desafios da área e o comprometimento com o interesse público. Participaram da mesa a jornalista e pesquisadora em jornalismo ambiental, Ilza Girardi, a jornalista da Ecoagência de Notícias, Eliege Fante, e as representantes da equipe de comunicação do Instituto Curicaca, Júlia Pellizzari e Sarah Motter. A superficialidade da cobertura de fatos ambientais pela grande mídia e a necessidade de democratização das comunicações estiveram entre as reflexões. [Leia mais.](#)

AGENDA

31/10 Palestra sobre UCs na Abes :: 05/11 Reunião dos Conselhos da APA da Rota do Sol e ESEC de Aratinga :: 07/11 Palestra sobre corredores ecológicos no encontro técnico da FEPAM e Reunião do Conselho da ReBio Mata Paludosa :: 12/11 Reunião do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica :: 19/11 Palestra sobre mosaico de áreas protegidas em Porto Alegre e APA da Zona Sul na UFRGS e Oficina de Monitoramento do PAN de Répteis e Anfíbios ameaçados da Região Sul do Brasil

Instituto Curicaca :: (51) 3332 0489
www.curicaca.org.br :: curicaca@curicaca.org.br